



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2018 - Nº 23/2018 - MANDATO 2017 – 2021**

Aos vinte dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos e António da Conceição Moreira. Verificou-se a ausência da Sra. Vereadora Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes, por motivos profissionais. Secretariou a reunião Nuno Miguel Tendeiro Paulino, dirigente da Unidade Orgânica Financeira, em regime de substituição.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

**Ponto 1** – Apreciação e votação da Proposta das Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano económico de 2019 - Câmara Municipal de Alpiarça

Município de Alpiarça

Remeter à Assembleia Municipal

**Para Deliberação:**

**Ponto 2** – Apreciação e votação da Proposta para autorização para a contratação de um empréstimo de curto prazo para o ano de 2019 - Câmara Municipal de Alpiarça

Município de Alpiarça

Remeter à Assembleia Municipal

**Para Deliberação:**

**Ponto 3** – Informação Prévia – Processo de Obras Nº 24/2018

Requerente: St. Michael, Tourist & Holiday, Horses Center, Unipessoal Lda

Município de Alpiarça



**Para Deliberação:**

**Ponto 4** – Alvará de Loteamento 7/2001 – Alteração ao Alvará de Loteamento – Rua 1º de Maio – Frade de Baixo – Alpiarça

Requerente: Luís Daniel Gonçalves dos Santos

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

**Ponto 5** – Proposta de Isenção do Pagamento de Taxas relativas ao Pedido de Licenciamento para Ocupação de Espaço Publico – Fundação José Relvas.

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

**Ponto 6** – Proposta para atribuição de Espaço sito no 1º Andar do Mercado Municipal.

Requerente: Manuel Sobral do Rosário Neves

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

**Ponto 7** – Proposta de aceitação de donativos em géneros alimentares.

Município de Alpiarça

**Para Ratificação:**

**Ponto 8** – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 08/12/2018 e termo às 02,00 h do dia 09/12/2018, para realização do evento “Noite de Karaoke”, a realizar na “Toca dos Grilos”, Rua João Nunes Feliciano, nº13-15 em Alpiarça.

Requerente: Maria Isabel Tocha Grilo

**Para Ratificação:**

**Ponto 9** – Licença Especial de Ruído, com início às 22,00 h do dia 14/12/2018 e termo às 02,00 h do dia 15/12/2018, para realização do evento “Festa de Noite de Natal”, a realizar no Recinto da



Feira, Pavilhão do Partido Comunista Português, em Alpiarça.

Requerente: Catarina Isabel da Silva Lima do Céu Pereira

**Para Ratificação:**

**Ponto 10** – Agradecimento – 1º Grande Trail de Alpiarça.

Requerente: Secção de Trail/Running - Clube Desportivo “Os Águias”

**Para Conhecimento:**

**Ponto 11** – Moção – Estação Ferroviária do Entroncamento.

Requerente: Assembleia Municipal do Entroncamento

**Para Conhecimento:**

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e trinta minutos, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu o resumo diário de tesouraria referente ao dia dezanove de dezembro de dois mil e dezoito, com um total de disponibilidades de 648.026,12 € (seiscentos e quarenta e oito mil e vinte e seis euros e doze cêntimos).

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

##### Presidente da Câmara

Deu a palavra aos Vereadores para colocarem questões de interesse para o Município.

##### Vereador António Moreira

Cumprimentou os presentes e começou por falar num poste que caiu na rua Joaquim Nunes Ferreira, que foi retirado, mas os fios ficaram no local e ainda lá continuam. Chama a atenção para que a empresa seja contactada no sentido de retirar os mesmos, uma vez que não é da responsabilidade da Câmara. Falou numa situação da rua Silvestre Bernardo Lima, arruamento com muito trânsito, por vezes com velocidades altas e acha que seria útil haver uma lombada próximo do cemitério velho e outra junto à saída da Maxi-loja, o que, na sua opinião, poderia evitar alguns



acidentes. Voltou a falar numa questão das Águas do Ribatejo, relacionada com as contagens mensais, ou não, dos contadores. Referiu que não é correto juntar dois ou três meses de contagem, uma vez que tal, faz com que haja uma subida de escalão, o que não corresponde ao gasto real consumido. Sugeriu que a autarquia, que faz parte da empresa “AR”, possa intervir nesta matéria e que haja por parte das Águas do Ribatejo mais “respeito” pela população de Alpiarça. Afirmou que solicitou à Diretora do Agrupamento de Escolas uma visita às mesmas, que foi concedida e disse que viu algumas coisas que o deixaram apreensivo e outras que o deixaram agradado. Pela positiva referiu a capacidade que o Agrupamento tem para dar aulas nalguns blocos com as poucas condições existentes. Nos blocos mais antigos salientou, pela negativa, as casas de banho. Referiu também que existem muitos vidros partidos, destacando as salas do Ensino Especial e que a Escola ou o Município deviam tomar medidas, porque entra frio nas salas de aula. Disse que a Diretora lhe transmitiu que não resolveu o problema porque não recebeu da autarquia as verbas que lhe eram devidas pelo município. Disse ainda que não sabia se a Diretora tinha ou não razão, em relação a esta situação. Sublinhou que os blocos estão com boa higiene, mas os exteriores, nomeadamente a zona do polidesportivo, estão uma vergonha. Sobre o Pavilhão Gimnodesportivo da Escola, entende que existe um problema que já vem de há muitos anos, sobretudo quando chove, o que não é uma situação agradável, porque chove mesmo dentro do pavilhão. Apelou para que a Câmara reúna com a Direção da Escola no sentido de resolver a situação que relatou em relação às salas do Ensino Especial.

#### Vereador Carlos Jorge Pereira

Cumprimentou os presentes e fez a relação dos trabalhos realizados desde a última reunião de Câmara, com destaque para a preparação da ArteNatal, da regularização de alguns arruamentos, com colocação de alcatrão e reparação de estradas de terra batida.

#### Presidente da Câmara

Começou por responder à questão colocada sobre as Águas do Ribatejo. Disse que as “AR” têm um regulamento próprio, de utilização do sistema de água e saneamento, que é subscrito pelos utilizadores e que é igual para todos os municípios e todos os consumidores. Afirmou que os procedimentos são iguais para todas as Câmaras, sendo que as contagens são feitas mensalmente



pelos funcionários das empresas, podendo haver situações excepcionais, motivadas pelo não atendimento ou impossibilidade de fazer a contagem. Explicou ainda que quando é feita a contagem, se for de mais de um mês, os consumos são repartidos pelos meses em causa, não acumulando e não aumentando, por essa razão, o respetivo escalão de consumo. Quando exista algum problema, os consumidores devem deslocar-se à loja das Águas do Ribatejo, que é quem tem a responsabilidade dessa área, podendo também deslocar-se à Câmara, que dá o apoio possível e remeterá para o local próprio. Em relação à questão do Agrupamento de Escolas disse que houve uma reunião com a Direção do Agrupamento ainda há poucos dias, onde foram avaliadas algumas das questões que aqui foram referidas, de manutenção e apetrechamento do edifício e do protocolo. Esclareceu que houve um período que não esteve coberto pelo protocolo, pelo que, alguns serviços e reparações poderão ter ficado em falta ,em termos de resolução, mas que serão rapidamente corrigidos. Afirmou que as obras de remodelação da escola resolverão todos estes problemas, e que, nalguns casos não haverá necessidade de duplicar custos. Disse que os estores foram sempre um problema, desde o início da Escola, considerando que se partem com facilidade, o que é comum em escolas idênticas, com a mesma tipologia. Realça que o bloco novo tem outra qualidade de construção e não apresenta os problemas que se verificam nos outros. Sublinhou que as salas das unidades do Ensino Especial não existiam, foram criadas já por este executivo, com algumas condições, tendo sido adaptadas a partir do antigo ginásio. Em relação à limpeza disse que a escola tem cerca de quarenta trabalhadores, que garantem esse serviço. Pontualmente a Câmara intervém, sempre que necessário, quer em reparações que a Escola não tem possibilidade de fazer, quer em determinados momentos, como o início das aulas ou o arraial, por exemplo. Sobre o Pavilhão Gimnodesportivo disse que este apresentou sempre alguns problemas, principalmente nas juntas de dilatação, tendo já havido algumas intervenções no telhado e os problemas diminuído, mas no ultimo ano apareceram novamente essas situações, que estão agora a ser reparados por uma empresa. Disse ainda que se o problema não ficar sanado, a Câmara não tem condições atualmente para fazer a substituição de toda a cobertura do pavilhão.

#### Vereador Carlos Jorge Pereira

Respondeu à questão do poste que caiu, dizendo que a empresa de comunicações já foi contactada e que a Câmara foi ao local minimizar a situação, para evitar eventuais acidentes. Sobre a



colocação de uma lomba na zona referida, disse que esse assunto já foi abordado algumas vezes, bem como em outros locais da vila, havendo uma verba para esse fim no orçamento que será apresentado hoje, para manutenção de estradas, estando prevista também a construção de lombas. Em relação ao Jardim Municipal disse que nesta época do ano caem muitas folhas e que a limpeza é feita com regularidade.

#### Vereador António Moreira

Perguntou qual a razão da existência de uns postes de madeira nalguns locais da vila, tendo sido respondido pelo Vereador Carlos Jorge Pereira que se trata de sinalização para caminhos pedonais, projeto que está em desenvolvimento.

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

#### **ORDEM DO DIA:**

**Ponto 1** – Apreciação e votação da Proposta das Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano económico de 2019 - Câmara Municipal de Alpiarça

Município de Alpiarça

Remeter à Assembleia Municipal

#### **Para Deliberação:**

##### Presidente da Câmara

Começou por esclarecer que a lei diz que a proposta de orçamento deve ser entregue, depois de aprovada, ao Presidente da Assembleia Municipal até ao final do mês de Outubro, mas que o executivo achou por bem fazer um compasso de espera, informando disso o Sr. Presidente da Assembleia, considerando a dificuldade de prever um conjunto de aspetos. Neste caso destaca-se o processo de substituição de dívida, que criará uma condição significativamente diferente, se for aprovada. Reiterou que havia ainda algumas indefinições em relação ao Orçamento de Estado e sobre os vencimentos dos trabalhadores da administração pública. Ultrapassadas todas estas indefinições, foi possível apresentar um documento mais consistente e mais fiável.



### Vereador João Pedro Arraiolos

Começou por dizer que este Orçamento é ligeiramente inferior ao anterior em cerca de dois por cento. Referiu que o documento é um documento previsional, essencialmente técnico, mas também político, feito de acordo com todas as determinações legais. Disse que este orçamento continua a debater-se com recursos escassos para as necessidades das populações, o que obriga a fazer escolhas, não sendo possível resolver tudo num curto espaço de tempo. Reiterou que continua a não ser cumprida a lei das Finanças Locais e que o Município está a pagar o FAM (Fundo de Apoio Municipal), uma verba solidária de todos os Municípios, mesmo àqueles que não recorrem a este fundo. Esclareceu que neste orçamento regista-se um aumento nas despesas com pessoal, devido à admissão de trinta e três funcionários durante o ano de dois mil e dezoito, vinte e dois através da Lei de integração de precários, para que a situação, nalgumas áreas, não se tornasse insustentável. Disse que, em relação a dois mil e nove, houve uma redução de cerca de sessenta trabalhadores e as necessidades dos serviços são as mesmas. Foi também possível, com as alterações legislativas em dois mil e dezoito, que deram novas competência às Assembleias Municipais para se poderem contratar funcionários, realizar alguns concursos para serviços essenciais. Todos estes processos tiveram como objetivo principal reforçar a qualidade dos serviços prestados pelo Município. Realçou o esforço da Autarquia para redução do passivo, em cerca de cinco virgula oito milhões de euros, quarenta e três virgula seis por cento do valor inicial da dívida, desde dois mil e nove, esforço que terá de continuar. Observou que em Alpiarça, as exportações têm vindo a aumentar, o numero de desempregados tem vindo a diminuir, tem-se verificado o aumento da receita com o IMT e a Derrama, sinais positivos para a atividade económica do Concelho. Destacou dois investimentos previstos no orçamento para dois mil e dezanove, a requalificação do Mercado Municipal, obra já adjudicada, com visto do Tribunal de Contas e que se irá iniciar durante o ano de dois mil e dezanove e a substituição de toda a iluminação publica por lâmpadas de tecnologia Led, obra também já adjudicada. Mencionou também a continuidade do Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, em conjunto com os dez Municípios da Comunidade Intermunicipal e a manutenção da rede viária do Concelho, com a colocação de algumas lombas e a repavimentação de arruamentos com maior prioridade. Referiu também que outro objetivo tem a ver com a modernização administrativa e a desmaterialização documental como forma de retirar o papel do movimento normal de todo Município, pretendendo-se um



maior cuidado em termos ambientais, mas também uma maior economia em termos financeiros. Sublinhou que, na área da Proteção Civil poderá haver a possibilidade de aquisição de uma ambulância e a abertura de um concurso para recrutamento de dois bombeiros. Destacou ainda alguns aspetos do orçamento nas áreas da educação, da ação social, da cultura, do desporto, do turismo, do lazer e do ambiente.

#### Vereador António Moreira

Começou por dizer que há um conjunto de situações que passam das GOPs do ano anterior para dois mil e dezanove, mencionando algumas das obras que foram previstas em dois mil e dezoito e que são comuns ao Plano agora apresentado para dois mil e dezanove. Acrescentou que seria importante voltar a realizar um encontro de todas as Associações do Concelho, o que considera possível de fazer. Perguntou porque razão as obras do Mercado Municipal tinham, em dois e dezoito, um determinado valor e em dois mil e dezanove estão no orçamento com um valor mais baixo, em cerca de trinta e seis mil euros. Desejou que o Plano de Atividades para dois mil e dezanove seja diferente do anterior, ao nível da concretização, até porque, disse, só em impostos diretos o Município terá mais entre cento e oitenta a duzentos mil euros.

#### Vereador João Pedro Arraiolos

Esclareceu que, de certa forma, há projetos que estavam previstos para dois mil e dezoito que não se concretizaram, devido ao desenvolvimento dos próprios processos que se atrasaram nos procedimentos, dizendo que houve também alguma limitação financeira, que se pretende ultrapassar com o processo de substituição de dívida. Em relação à diferença da verba na obra do Mercado Municipal, terá a ver com o valor do projeto, que já foi pago em dois mil e dezoito.

#### Presidente da Câmara

Esgotada a discussão o Presidente colocou o ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com três votos a favor da CDU e um voto contra do PS.

Deliberado ainda remeter à Assembleia Municipal.

O Vereador António Moreira fez a seguinte declaração de voto:

Votei contra porque encontro uma repetição de várias intenções previstas para 2018, que agora se repetem para 2019. Ficarei satisfeito se as Grandes Opções do Plano para 2019 forem concretizadas e que no próximo ano esteja aqui a dar os parabéns ao Executivo, pela concretização de obras previstas e necessárias à população.





**Ponto 2** – Apreciação e votação da Proposta para autorização para a contratação de um empréstimo de curto prazo para o ano de 2019 - Câmara Municipal de Alpiarça

Município de Alpiarça

Remeter à Assembleia Municipal

**Para Deliberação:**

Vereador João Pedro Arraiolos

Apresentou a proposta, dando conhecimento que esta operação está prevista na Lei 73/2013 que aprova o regime financeiro para as autarquias locais e que não é relevante para a dívida do Município no final do ano. Este empréstimo pretende reduzir algumas dificuldades de tesouraria. Realçou que no ano de dois mil e dezoito foi aprovado um empréstimo de novecentos mil euros, mas que apenas foram utilizados setecentos mil e que para o ano de dois mil e dezanove o valor a aprovar será de oitocentos e cinquenta mil euros. Acrescentou ainda que foram solicitadas propostas a seis instituições de crédito, que responderam três e que a proposta mais vantajosa é a do Banco Santander, a quem se propõem a adjudicação da contratação do empréstimo e a respetiva submissão à Assembleia Municipal.

Vereador António Moreira

Disse que no ano anterior votou contra o empréstimo, considerando que os valores pedidos tinham vindo a aumentar. Verifica agora que para o próximo ano o valor baixou, não sendo ainda o desejável, achando que poderia ser ainda mais baixo, tendo em conta uma sua intervenção anterior, no que diz respeito à arrecadação de impostos e à possível aprovação da substituição da dívida.

Presidente da Câmara

Colocou o ponto à votação, que foi aprovado por maioria, com três votos a favor da CDU e uma abstenção do Vereador do PS.

Deliberado remeter à Assembleia Municipal.

**Ponto 3** – Informação Prévia – Processo de Obras Nº 24/2018

Requerente: St. Michael, Tourist & Holiday, Horses Center, Unipessoal Lda

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**



Engenheiro José Portugal

O Sr. Engenheiro José Portugal prestou alguns esclarecimentos sobre este ponto.

Presidente da Câmara

Não havendo questões, o Presidente colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade, de acordo com a a informação técnica.

**Ponto 4** – Alvará de Loteamento 7/2001 – Alteração ao Alvará de Loteamento – Rua 1º de Maio – Frade de Baixo – Alpiarça

Requerente: Luís Daniel Gonçalves dos Santos

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

Engenheiro José Portugal

Esclareceu os objetivos desta operação.

Presidente da Câmara

Colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade, de acordo com a informação técnica.

**Ponto 5** – Proposta de Isenção do Pagamento de Taxas relativas ao Pedido de Licenciamento para Ocupação de Espaço Público – Fundação José Relvas.

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

Presidente da Câmara

Esclareceu os objetivos do ponto.

Não havendo questões, colocou o ponto à votação, que foi a provado por unanimidade.

**Ponto 6** – Proposta para atribuição de Espaço sito no 1º Andar do Mercado Municipal.

Requerente: Manuel Sobral do Rosário Neves

Município de Alpiarça

**Para Deliberação:**

Vereador Carlos Jorge Pereira



Esclareceu os termos deste ponto.

Vereador António Moreira

Pedi esclarecimentos sobre os valores da renda, tendo o Vereador Carlos Jorge Pereira respondido à questão.

Presidente da Câmara

Colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.

**Ponto 7** – Proposta de aceitação de donativos em géneros alimentares.

Município de Alpiarça

**Para Ratificação:**

Vereador João Pedro Arraiolos

Esclareceu que é à Câmara que, por lei, cabe aceitar donativos, tendo este a ver com atividades desenvolvidas no Festival do Melão e na Alpiagra.

Presidente da Câmara

Não havendo intervenções, colocou o ponto à votação, que foi ratificado por unanimidade.

**Ponto 8** – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 08/12/2018 e termo às 02,00 h do dia 09/12/2018, para realização do evento “Noite de Karaoke”, a realizar na “Toca dos Grilos”, Rua João Nunes Feliciano, nº13-15 em Alpiarça.

Requerente: Maria Isabel Tocha Grilo

**Para Ratificação:**

Não houve intervenções.

O Presidente colocou o ponto à votação, que foi ratificado por unanimidade.

**Ponto 9** – Licença Especial de Ruído, com início às 22,00 h do dia 14/12/2018 e termo às 02,00 h do dia 15/12/2018, para realização do evento “Festa de Noite de Natal”, a realizar no Recinto da Feira, Pavilhão do Partido Comunista Português, em Alpiarça.

Requerente: Catarina Isabel da Silva Lima do Céu Pereira

**Para Ratificação:**

Não houve intervenções.



O Presidente colocou o ponto à votação, que foi ratificado por maioria, com três votos a favor (CDU) e uma abstenção(PS).

**Ponto 10** – Agradecimento – 1º Grande Trail de Alpiarça.

Requerente: Secção de Trail/Running - Clube Desportivo “Os Águias”

**Para Conhecimento:**

O Presidente teceu algumas considerações sobre esta prova.

Foi dado conhecimento.

**Ponto 11** – Moção – Estação Ferroviária do Entroncamento.

Requerente: Assembleia Municipal do Entroncamento

**Para Conhecimento:**

O Presidente teceu algumas considerações sobre esta moção.

Foi dado conhecimento.

### **PERÍODO DO PÚBLICO**

Não houve intervenções.

### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e assino.